

MOVIURBAN: PRÁTICAS EDUCATIVAS POR MEIO DA DANÇA PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DA JUVENTUDE E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA NO IFMS CAMPUS CAMPO GRANDE

Matheus Nathan de Araujo Martinez, Luiz Eduardo Paes Taveira, Clarissa Gomes Pinheiro de Sá, Robson Gonçalves Félix

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campo Grande IFMS

matheus.martinez114@gmail.com, luiz14924@gmail.com, clarissa.sa@ifms.edu.br,
robson.felix@ifms.edu.br

Área/Subárea: Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Democratização da cultura. Transformação social. Protagonismo juvenil.

Introdução

Na atualidade, tem-se a preocupação acerca da qualidade de ensino ofertada e um maior incentivo de acesso cultural aos estudantes. Pensando nisso, o projeto presente procura realizar atividades extracurriculares com a finalidade de instigar os discentes a permanecer em uma instituição de ensino, causando um benefício para o próprio, utilizando referenciais teóricos que fomentam a importância da temática abordada.

A pesquisa, desenvolvida por Silveira *et al.* (2013), por meio de aulas artísticas e culturais, obteve como resultado a satisfação e a motivação tanto para as atividades paradidáticas quanto para as curriculares, além de afastar os jovens dos riscos relacionados à violência. Costa *et al.* (2004) descreve a adolescência como uma fase de transformações psíquicas, corporais e sociais. Ademais, Gaspar *et al.* (2006) trata a respeito de fatores pessoais e sociais que incidem sobre as diferentes faixas etárias, dentre elas a juventude.

A fim de evitar riscos relacionados a problemas mentais, o jovem deve recorrer a ações ativas benéficas, como o suporte social em projetos desenvolvidos no âmbito escolar. Ou seja, o ensino público deve estar apto a prestar o suporte às crianças e adolescentes por meio de um ensino acessível aos bens culturais. Dessa maneira, o MoviUrban exerce suas atividades de modo a fomentar a democratização da cultura e aproximar a comunidade acadêmica dos meios de compartilhamento cultural.

Nesse sentido, o projeto de danças urbanas deu continuidade às suas atividades no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), de modo a incentivar o bem-estar aos praticantes e a prevenção contra riscos que afetam aos jovens. Ademais, adotou-se a ideia de facilitar o acesso à cultura, oferecendo horários das aulas de dança em dois turnos para que um número maior de discentes da instituição pudesse participar. Em vista disso, almeja-se intermediar a relação entre as práticas corporais e os benefícios de sua execução.

Portanto, tem-se como objetivo, avaliar o melhor modo de usar as oficinas de dança incentivando o acesso à cultura entre os alunos participantes. Propiciando assim um espaço de reflexão em que possa ser avaliada a eficiência da dança para estimular a cultura e a exploração de criação. Assim como, analisar como

as aulas de dança resultam em benefícios físicos, mentais e intelectuais. E considerar quais pontos devem ser explorados para que se torne cada vez mais educativa e atrativa por meio da arte e cultura.

Metodologia

A investigação a respeito da democratização do acesso à cultura, foi iniciada no ano de 2017 em busca de referenciais teóricos acerca da dança e sua contribuição para consciência cultural e prevenção da violência. Tal ação influenciou na formação de uma proposta de Iniciação Científica desenvolvida na disciplina de educação física, do Campus Campo Grande, do IFMS. A proposta resultou na concretização de oficinas de dança e apresentações científicas. De modo a prosseguir com a investigação na área da influência da dança no comportamento dos participantes, espera-se analisar se há um incentivo no processo de bem-estar individual e qual a contribuição no desenvolvimento acadêmico dos envolvidos.



Figura 1: Apresentação do MoviUrban no IFMS/CG

A fim de avaliar tais fenômenos, em 2019, foi estabelecido o projeto de dança Movimento Urbano no IFMS-CG (Figura 1), proveniente da pesquisa realizada nos anos 2017 e 2018, consequência da iniciação científica desenvolvida no IFMS (MARTINEZ, 2019). O projeto conta com a participação de 12 alunos voluntários na organização divididos nas funções de produção, voltada a criação de coreografias, conteúdo audiovisual, digital e científico; a comunicação, voltada a divulgação e comunicação externa; e a consultoria, relacionada às atividades de aquisição de materiais e feedback.

Tal projeto intenciona a promoção da arte e cultura entre os discentes e o incentivo a um enriquecimento cultural. Nesse sentido, o projeto desenvolveu suas produções pautado na temática de valorização a cultura regional e urbana, utilizando músicas e estilos de danças urbanas na realização de práticas corporais. Ainda, as futuras coreografias serão desenvolvidas de maneira a buscar proporcionar o bem-estar dos membros por meio da prática de atividades corporais. E por meio de questionários e atividades discricionárias, pretende-se compreender de que maneira essas atividades influem no âmbito acadêmico.

Resultados e Análise

Com o desenvolvimento do projeto, o MoviUrban adquiriu uma visibilidade maior diante a instituição e eventos externos, como por exemplo, a apresentação efetivada na Morada dos Baís, no 2º Festival de dança escolar promovido pela instituição de ensino superior UNIDERP, e na Comic Con Campo Grande.

Algumas dinâmicas desenvolvidas dentro do grupo MoviUrban (como a produção, a comunicação e a consultoria) são ocupações que envolvem tempo e pesquisa, contribuindo para uma possibilidade maior de valorização a essa performance cultural, bem como resulta em benefícios na sua aprendizagem e responsabilidade.

O interesse de diversos alunos de perfis distintos aumentou, e mesmo sem conhecimento ou habilidade com a dança, conseguiram ter o acesso a um grupo que traz um aproximação com a arte e cultura em um ambiente escolar. Tais estudantes estiveram imersos na prática de atividades físico-motoras que tinham como intenção incentivar o bem-estar e o acesso cultural por meio da dança.

Contudo, intenciona-se, posteriormente, a realização de um questionário acerca do bem-estar proporcionado aos participantes e sua reflexão na vida acadêmica.

Considerações Finais

Valorizar e aproveitar as diversas manifestações artísticas e culturais dentro do espaço escolar é ressaltado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como uma das competências gerais da educação, auxiliando na construção de conhecimento, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. O projeto *MoviUrban* está no processo de alcançar os objetivos de desenvolver o interesse pela cultura nos seus participantes, e também de desempenhar o papel de propiciar o bem-estar.

As atividades práticas também trouxeram muitas vantagens, pois foram oportunidades para expor a dança como manifestação de arte e cultura, destaca-se a apresentação realizada na Morada dos Baís, por ser um local que possui uma considerável importância histórica para nossa cidade.

Como proposta futura, o projeto irá aplicar um questionário com todos os integrantes para colher informações de o quanto a dança influencia no bem-estar individual e coletivo.

Agradecimentos

Apoiaram este trabalho: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Núcleo de Voluntariado/IFMS Campus Campo Grande.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 09/07/2020.

BRASIL, L. D. B. Lei 9394/96–Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 09/07/2020.

COSTA, A. G. M. et. al. A dança como meio de conhecimento do corpo para a promoção da saúde dos adolescentes. *DST – J bras Doenças Sex Transm* 16(3): 43-49, 2004.

GASPAR, T. J. I. et. al. Qualidade de vida e bem-estar em crianças e adolescentes. *Rev. bras.ter. cogn.* v.2 n.2 Rio de Janeiro dez. 2006.

MARTINEZ, M. N. A. et. al. Contribuição da dança para a consciência cultural do indivíduo e prevenção da violência. XII Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, Feira de Ciência e Tecnologia para Atividade Física e Saúde - Semeando a atividade física para o futuro, 2019. Disponível em: <http://www.cbafs.com.br/files/feira20.pdf> Acesso em: 04/03/2020.

SILVEIRA, A. A. F. et. al. Democratização do acesso à cultura. *5ª Jornada Científica e Tecnológica e 2º Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS 06 a 09 de novembro de 2013, Inconfidentes/MG.*